



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata

PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA JQ3

Ata da 2ª reunião ordinária, realizada em 24 de maio de 2022

Em 24 de maio de 2022, reuniu-se o Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica JQ3, por meio de videoconferência através do link:

https://teams.microsoft.com/_#/meetup-join/19:meeting_ZDljZGYwYzMtMWJhNC00NDZkLTkwYzUtYWQwZDI0ODRiNWY3@thread.v2/0?context=%7B%22Tid%22:%22924f9847-242e-4a9a-8913-9e43649b9eaa%22,%22Oid%22:%22dd0f697f-ce2c-4098-816d5ce11d8e6768%22%7D&anon=true&deeplinkId=0de8995a-d818-499d-9cc5-020.

Participaram os seguintes conselheiros titulares e suplentes; **Ruam Fernandes, Érika Soares, Joselaine Ferreira Lopes, Felipe Pires, Janaína Melo Batista**, representantes do poder público estadual; **William Prates, Fernanda Ferreira, Emanuele Mares Oliveira**, representantes do poder público municipal; **Ivone Santos, Tarcísio Rodrigues**, representantes dos usuários de recursos hídricos; **Evina Teixeira da Cruz, Antônio Clarette, Izabel Cristina Marques** - representantes de entidades da sociedade civil. Assuntos de Pauta: Aprovação da ata da reunião do CBH JQ3 referente ao dia 26/04/2022; Divulgação sobre o Parque Estadual do Alto Cariri, e Refúgio de Vida Silvestre Mata dos Muriquis (Gerente do parque, Jones Leal Lacerda (IEF- URFBio Nordeste); Programa Pró-mananciais (José Borges Oliveira Júnior - Assistente Sócio Ambiental Copasa); **Aprovação da Deliberação nº01, de 11 de maio de 2022. (Institui o grupo de trabalho para discussão da cobrança)**. A presidente deu as boas-vindas a todos e começou a reunião falando da importância da participação dos conselheiros nas reuniões do Comitê, fez referência à algumas instituições que já possuem muitas faltas e que por isso devem perder a cadeira no conselho, mesmo após serem notificadas por email. Em seguida pediu a auxiliar administrativa do comitê para lê a ata da reunião do dia 26 de abril, a qual foi aprovada por unanimidade. Logo após o Sr. Jones Leal Lacerda, gerente do parque Estadual do Alto Cariri e Refúgio de vida Silvestre Mata dos Muriquis apresentou o parque para os conselheiros, o Parque Estadual Alto Cariri, é uma unidade de conservação, localizada nos municípios de Santa Maria do Salto e Salto da Divisa, criada pelo Decreto 44.726, de 18 de fevereiro de 2008. Possui área de 6.151,1380 hectares, abriga um importante remanescente de Mata Atlântica que se estende pelo sul da Bahia. Juntamente com o Refúgio de Vida Silvestre Mata dos Muriquis, também localizado em Santa Maria do Salto, é responsável pela preservação de espécies ameaçadas como o monocarvoeiro, maior primata das Américas. Um grande número de espécies endêmicas, que só existem ali, pode ser encontrado nas unidades. A região possui uma grande área de floresta, o Parque, e diversos fragmentos menores, nos quais está inserido o Refúgio, assim

protegidos para facilitar a recuperação e o restabelecimento da conexão entre elas. Juntas, somam cerca de 8,8 mil hectares de áreas protegidas. O Refúgio de Vida Silvestre Mata dos Muriquis, foi instituído Decreto nº 44.727, está localizado em área anexa ao parque e possui 2.722,6050 hectares. Na área, foi relatada a ocorrência de grupos de muriquis-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*), também conhecido como monocarvoeiro, presente na Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção, do Ministério do Meio Ambiente, na situação de criticamente ameaçado. O Refúgio da Vida Silvestre é uma das categorias de unidades de conservação definidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). No local é permitida a presença de propriedades particulares que deverão compatibilizar a utilização da terra com a preservação dos recursos naturais, observando os a legislação vigente e o Plano de Manejo do Refúgio. O senhor Jones respondeu as perguntas dos conselheiros e se colocou a disposição para uma futura visita do CBHJQ3 a unidade. Dando sequencia, foi convidado o Sr. José Borges Oliveira Júnior, assistente socioambiental da Copasa para fazer uma apresentação sobre o projeto PróMananciais que tem por objetivo: proteger e recuperar as microbacias hidrográficas e as áreas de recarga dos aquíferos cujos mananciais servem para a captação dos sistemas de abastecimento público de água operados pela Copasa, por meio de ações e estabelecimento de parcerias, que visem a melhoria da qualidade e quantidade das águas, favorecendo a sustentabilidade ambiental, econômica e social. Embora presente em apenas 187 municípios mineiros até o momento, ele destacou que o programa tem caráter contínuo e permanente e abrangência crescente, que a adesão ao Pró-Manancial tem as prefeituras como parceiras relevantes, podendo ser pleiteada com base em critérios para a priorização dos municípios a serem atendidos, tais como qualidade da água, tipo de captação, escassez hídrica e população. O senhor José Borges, citou Medina e Jordânia como um dos selecionados para o programa, assim como disse que demandas de outras cidades serão encaminhadas às áreas pertinentes da empresa. Dentro do Pró-Mananciais, ele disse que já houve o plantio de 375 mil mudas e o cercamento de nascentes e áreas de proteção nos municípios já participantes, totalizando 700 mil metros cobertos. Foi lida e aprovada por unanimidade a DN 01/2022 de 11 de maio de 2022 que trata da instituição do Grupo de Trabalho para discussão do processo de implementação da cobrança pelo uso de recursos hídricos e formato jurídico-institucional da Agência de Bacia nas Bacias Mineiras do Rio Jequitinhonha, Rio Mosquito e demais Afluentes do Rio Pardo, Rio Mucuri e Rio São Mateus. A presidente deu os informes gerais da diretoria, ressaltando a necessidade dos conselheiros se capacitarem nos cursos ofertados pela ANA (Agência Nacional de Água e Saneamento) e pelos cursos do portal Trilhas do Saber, para uma efetiva atuação na bacia hidrográfica. A presidente falou da realização do ENCOB XXIII, na cidade de Foz do Iguaçu e que o CBHJQ3 teria possivelmente uma vaga disponibilizada pelo IGAM, após disponibilizada a vaga, nenhum conselheiro se dispôs a ir, ficando a presidente Emanuele responsável por representar o CBHJQ3. Não havendo outros assuntos a serem tratados, a presidente Emanuele Mares Oliveira declarou encerrada a sessão da qual foi lavrada essa ata.

APROVAÇÃO DA ATA

Srª Emanuele Mares Oliveira

Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica JQ3.



Documento assinado eletronicamente por **Emanuele Mares Oliveira, Presidente(a)**, em 21/03/2023, às 15:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **62785557** e o código CRC **952F5BD7**.

Referência: Processo nº 2240.01.0001538/2023-98

SEI nº 62785557